



Piloto de Almada vai ter um ano intenso, mas diverso dos anteriores, ditado pelo contexto em que nos encontramos e que não vai ser dedicado a nenhuma prova em particular, mas caracterizado por participações em eventos especialmente escolhidos. Ao consagrado Mitsubishi Lancer EVO junta-se um Skoda Fabia R5 como "armas" a utilizar por Rui Madeira ao longo da época.

Rui Madeira continua a nutrir uma enorme paixão pelo desporto automóvel em geral e pelos ralis em particular, mas sente que na atual situação há outras prioridades. "Esta será certamente uma época diferente, pois em tempos de pandemia o nosso maior alento é a saúde de todos e o regresso à normalidade de um desporto que tanto amamos", começa por explicar.

Sente-se mesmo "honrado e privilegiado por poder montar, uma vez mais, um projeto desportivo. Quero agradecer aos meus patrocinadores, como a Galp, que me apoia há 28 anos, a MEO, a Delta Cafés e a Alugatudo. O seu apoio e a sua confiança dão-nos alento e vontade de continuar e de retribuir com excelentes participações em todas as provas!". O piloto da margem sul adianta que a sua época esteve para se iniciar ao mais alto nível: "estive perto de ter sucedido a participação no Rali Terras d'Aboboreira pois gostaria muito de pilotar um R5 em terra, mas a par de uma vida profissional cada vez mais exigente, tive o sentimento que não o faria da forma competitiva, pois são necessários muitos testes para acompanhar os mais jovens, e não queria de forma alguma, hipotecar a possibilidade de fazer um programa mais amplo com participações em provas Legends em que o convívio e a competição se aliam de forma única".

Mas Rui Madeira não tira o foco da sua intenção de alinhar em eventos que para si têm um significado especial e com um copiloto ao qual está ligado pela sua história desportiva. "Não será menos importante fazer o Rali das Camélias, navegado pelo Nuno Rodrigues da Silva, aos comandos de um Skoda Fabia R5, que já estava no programa de 2020, mas que a pandemia obrigou a que esta prova fosse só agora disputada", adianta o piloto de Almada cujo "objetivo será naturalmente o de lutar pela vitória, pois Sintra sempre foi o local que marcou a minha estreia como espetador de um rali e logo no épico Rali de Portugal de 1981, o que representa sempre uma motivação extra".

Mas competir com uma das máquinas de referência nos ralis atuais não será a única forma de Rui Madeira estar presente na competição, pois a aura do passado também o chama. E aos comandos do famoso Mitsubishi Lancer EVO, participará em Ralis Legends como o RallySpirit, a Transmiera Cantabria e o Rali Legends Luso, a par da forte possibilidade de participar no Rally Legends San Marino com uma viatura de topo dos anos 90, oportunidade que o consagrado piloto encara "com muito entusiasmo. É um convite praticamente irrecusável e estamos a concertar todos os pormenores. Iremos fazer o anúncio oficial oportunamente e julgo que vai ser algo que vai ter muito impacto!".

O piloto almadense admite que "a época vai ser variada", pois além deste preenchidíssimo programa ainda será "o embaixador do Rali de Lisboa. Esta é uma prova que me diz muito pois traz de volta à capital o fascínio dos ralis. Julgo que será uma das grandes novidades desportivas de 2021, inserida em Lisboa Capital Europeia do desporto.2021". A prova vai ter o centro nevrálgico na zona da Expo e uma "Street Stage" na Alta de Lisboa, sendo a Região Oeste a receber as restantes especiais do rali.